

Imprensa Oficial

Prefeitura de União da Vitória • CISVALI
Prefeitura de Porto Vitória • Prefeitura Cruz Machado
Prefeitura de Porto União • Prefeitura de Bituruna

LEIA HOJE

**SIMPLES NACIONAL:
MUDANÇA NA APURAÇÃO EXIGE
PLANEJAMENTO PARA 2027**

**LEI ABRE CAMINHO PARA
CORTE DE IMPOSTOS SOBRE
COMBUSTÍVEIS**

Leia
mais

Pag 2 e 3

**SALÁRIO MÍNIMO PODE
CHEGAR A R\$ 1.741 EM 2027,
COM AUMENTO REAL ACIMA
DA INFLAÇÃO**

**Opi Coluna
JAIME
FOLLE**



jaimefolle@jaimefolle.com.br

Leia
mais

Pag 4

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS
DESAFIAM PRODUÇÃO DE CAFÉ E
PRESSIONAM PREÇOS NO BRASIL**

Leia
mais

Pag 5

DISCIPLINA, RESPEITO E CONFIANÇA DESDE CEDO.

ACADEMIA
**corpo
em ação**



As artes marciais ajudam seu filho a desenvolver

- ✓ Foco
- ✓ Autocontrole
- ✓ Coordenação
- ✓ Segurança emocional

Muito mais que esporte é formação para a vida.

Traga seu filho para uma aula experimental



[academiacorpoemacaoouva](https://www.instagram.com/academiacorpoemacaoouva)



R. Barão do Cerro Azul, 532
União da Vitória - PR



PREFEITURA DE BITURUNA RECEBE REPRESENTANTES DA COPEL PARA TRATAR DA AMPLIAÇÃO DA USINA DE FOZ DO AREIA



O prefeito de Bituruna, Rodrigo Rossoni, acompanhado de secretários municipais, recebeu nesta quinta-feira (27) representantes da Copel para ouvir detalhes sobre as obras de ampliação da Usina Hidrelétrica Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia). O encontro teve como foco os impactos positivos do empreendimento para a economia local e regional.

Com obras iniciadas oficialmente em junho de 2026, o projeto prevê a modernização e a expansão da capacidade energética da unidade.

Destaques do projeto

• **Investimento expressivo:** Estão sendo aplicados R\$ 1,3 bilhão diretamente na Usina de Foz do Areia, quantia que integra um pacote de investimentos de R\$ 5 bilhões da Copel no Estado (incluindo também a Usina de Segredo).

• **Aumento de capacidade:** O plano contempla a instalação de duas novas turbinas geradoras, ampliando significativamente a potência da usina.

• **Sustentabilidade e eficiência:** A ampliação não exige o alagamento de novas áreas nem a elevação do reservatório, uma vez que a estrutura aproveita os espaços civis já planejados na engenharia original da década de 1970.

A iniciativa reforça a parceria institucional entre o município e a companhia, garantindo geração de empregos, movimentação econômica e fortalecimento da infraestrutura energética no Paraná.

LEI ABRE CAMINHO PARA CORTE DE IMPOSTOS SOBRE COMBUSTÍVEIS

Já está em vigor a Lei Complementar 235, de 2026. A norma cria regras para que o governo federal possa, ainda neste ano, reduzir alíquotas de tributos federais sobre a importação, a produção e a comercialização dos principais combustíveis. Sancionada pelo presidente da República e publicada nesta sexta-feira (28) no Diário Oficial da União (DOU), a lei pretende reduzir os impactos do conflito no Oriente Médio sobre a economia brasileira.

Pelo texto, em 2026, a perda de arrecadação com a redução dos tributos poderá ser compensada pelo aumento extraordinário das receitas da União decorrente do choque no mercado internacional de energia provocado pelo conflito no Oriente Médio.

Segundo o Executivo, o aumento do preço do petróleo após o início do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, em fevereiro, elevou as receitas da União. De janeiro a março de 2026, a arrecadação federal com petróleo e gás natural chegou a R\$ 28 bilhões, contra R\$ 9 bilhões no mesmo período de 2025.

A norma tem origem no PLP 114/2026, do deputado Paulo Pimenta (PT-RS). No Senado, o texto recebeu parecer favorável da senadora Teresa Leitão (PT-PE), líder do governo.

Biocombustíveis

Caso o governo decida cortar impostos sobre combustíveis fósseis, será obrigado a manter a vantagem tributária dos biocombustíveis. A diferença entre as alíquotas deve seguir exatamente os mesmos valores — percentuais e absolutos — cobrados antes da guerra. Além disso, se o imposto federal sobre a gasolina cair 30% ou mais em comparação ao período pré-conflito, a cobrança sobre o etanol será zerada.

A legislação também garante um auxílio financeiro de até R\$ 1,2 bilhão para produtores e cooperativas de etanol hidratado. O setor ainda poderá usar saldos credores do PIS/Pasep e da Cofins para quitar outros tributos federais junto à Receita, com um limite total de R\$ 750 milhões para essas compensações em 2026.

Agro e fertilizantes

A nova lei também facilitou a compra de produtos agropecuários in natura para industrialização e exportação. Agora, para com-



prar a matéria-prima com suspensão de impostos (IBS e CBS), a empresa precisa exportar apenas 30% do seu faturamento total — antes, a exigência era de pelo menos 50%.

Para incentivar a fabricação nacional de fertilizantes e suas matérias-primas, além de remineralizadores, bioinsumos e biofertilizantes, o governo federal poderá conceder benefícios fiscais às indústrias do setor. Entre 2027 e 2031, a iniciativa terá R\$ 1 bilhão por ano em incentivos — totalizando R\$ 5 bilhões no período —, com possibilidade de aumento de mais R\$ 1 bilhão anual se houver margem no orçamento.

Além disso, durante esse mesmo período de cinco anos, as empresas com projetos aprovados no programa de desenvolvimento de fertilizantes não pagarão a taxa do frete marítimo, o AFRMM (Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante). A renúncia desse imposto pelo governo terá um teto de R\$ 200 milhões por ano, chegando a R\$ 1 bilhão ao final do período.

Hospital, Copa Feminina e minerais

A nova legislação também aborda outras frentes:

• **Incentivos fiscais:** define regras de benefícios tributários relativos à Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e para a Copa do Mundo Feminina de 2027.

• **Saúde:** estabelece medidas para hospitais inteligentes de alta complexidade financiados com crédito externo.

• **Defesa:** autoriza liberação antecipada de até R\$ 3 bilhões em 2026 para projetos estratégicos em defesa nacional.

Fonte: Agência Senado



STABULU'S BEER

AMIGO QUE SE UNE COM
STABULU'S
PERMANECE UNIDO



**SIMPLES NACIONAL****SIMPLES NACIONAL: MUDANÇA NA APURAÇÃO EXIGE PLANEJAMENTO PARA 2027**

Empresas precisarão revisar controles financeiros, fiscais e contábeis ainda em 2026 para se adequar à nova sistemática

Apartir de 1º de janeiro de 2027, micro-empresas e empresas de pequeno porte enquadradas no Simples Nacional terão mudanças na forma de apuração mensal dos tributos. A nova sistemática elimina a possibilidade de escolha pelo regime de caixa, fazendo com que a apuração passe a considerar obrigatoriamente o regime de competência.

Atualmente, as empresas podem optar por reconhecer suas receitas pelo regime de caixa ou pelo regime de competência. Com a mudança, o faturamento deverá ser considerado na apuração de acordo com a realização da operação, mesmo que o cliente ainda não tenha efetuado o pagamento.

A alteração exige que os empresários antecipem a revisão dos procedimentos financeiros, fiscais e contábeis. O período restante de 2026 poderá ser utilizado para identificar possíveis impactos e adaptar os controles internos à nova regra.

O que muda para as empresas

No regime de caixa, a receita é reconhecida, para fins da sistemática aplicável, no momento do recebimento. Já no regime de competência, o reconhecimento ocorre de acordo com a realização da operação, independentemente de o dinheiro já ter entrado no caixa.

Na prática, isso pode modificar a relação entre o momento em que surge a obrigação tributária e a disponibilidade efetiva dos recursos.

Uma empresa que realize, por exemplo, uma venda de R\$ 50 mil em janeiro de 2027, com pagamento previsto para 90 dias depois, poderá ter de considerar a receita no período correspondente à realização da operação, ainda que o valor somente seja recebido posteriormente.

Esse cenário aumenta a importância do planejamento do fluxo de caixa, especialmente para negócios que trabalham com vendas parceladas, prazos longos de pagamento ou enfrentam níveis elevados de inadimplência.

Contas a receber exigem atenção

Entre os principais pontos que deverão ser revisados está o controle das contas a receber. As empresas precisarão acompanhar não apenas os valores que efetivamente entraram no caixa, mas também as operações já realizadas que deverão ser consideradas para fins tributários.



A transição também exige atenção às receitas registradas antes de 2027 que ainda não tiverem sido recebidas quando a nova sistemática entrar em vigor.

Empresas que atualmente utilizam o regime de caixa deverão revisar esses valores e alinhar os registros fiscais e contábeis com o escritório responsável pela contabilidade.

O levantamento das contas a receber ao longo de 2026 pode ajudar a identificar antecipadamente operações que precisarão de tratamento específico durante a transição.

Reforma Tributária está relacionada à mudança

A alteração faz parte do processo de adequação do Simples Nacional às mudanças promovidas pela Reforma Tributária.

A nova redação do artigo 18, § 3º, da Lei Complementar nº 123/2006 foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025, dentro do processo de adaptação da legislação ao novo modelo de tributação.

A regulamentação também passa por ajustes para incorporar o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) ao sistema tributário.

Dessa forma, a mudança no reconhecimento das receitas não ocorre de maneira isolada, mas integra um conjunto mais amplo de alterações que deverão ser acompanhadas pelas empresas e pelos profissionais da área contábil.

Contadores terão papel importante na preparação

Os escritórios de contabilidade deverão iniciar a preparação dos clientes que atualmente utilizam o regime de caixa. Entre as medidas estão o levantamento das empresas afetadas e a revisão dos procedimentos relacionados à emissão de documentos fiscais, registro de receitas, recebimentos e acompanhamento das contas a receber.

A integração entre os setores financeiro, fiscal e contábil também ganha importância. Os dados utilizados para acompanhar o faturamento precisam estar alinhados às informações utilizadas na apuração dos tributos.

Para os contadores, a mudança amplia o trabalho de orientação aos clientes. Além da apuração do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), será necessário acompanhar a forma como as receitas são reconhecidas e os impactos desse procedimento sobre o planejamento financeiro.

Planejamento pode evitar problemas de caixa

A principal preocupação para empresas acostumadas ao regime de caixa está na possibilidade de existir uma diferença entre o momento do pagamento dos tributos e o recebimento dos valores referentes às vendas.

Por isso, a projeção de entradas e saídas de recursos deverá ganhar ainda mais importância. O planejamento pode ajudar a empresa a se preparar para obrigações tributárias relacionadas a operações que já foram realizadas, mas cujo pagamento ainda não ocorreu.

A recomendação é que empresários e profissionais da contabilidade não deixem a adaptação para os últimos meses de 2026. A revisão antecipada dos procedimentos pode permitir ajustes nos sistemas, controles financeiros e processos internos antes da entrada em vigor da nova sistemática.

Com a mudança prevista para 2027 e as demais etapas da Reforma Tributária em andamento, o acompanhamento das alterações na legislação será fundamental para que empresas do Simples Nacional estejam preparadas para as novas exigências.

Opinião
Coluna
JAIME FOLLE

jaimefolle@jaimefolle.com.br

ÀS VEZES O PERIGO NÃO ESTÁ NO INIMIGO, E SIM NO DESÂNIMO

Por Jaime Follé

Nunca tome decisões importantes quando estiver desanimado. O desânimo distorce a realidade, diminui nossa visão e nos faz enxergar apenas as dificuldades. Espere, descanse e permita que Deus renove suas forças para depois tomar as decisões. O tempo muda muito de um dia para o outro.

Nem sempre as maiores batalhas da vida são travadas contra um inimigo visível. Muitas vezes, o maior adversário se instala silenciosamente dentro de nós. Ele não faz barulho, não ameaça, não grita. Apenas vai roubando, pouco a pouco, a esperança, a coragem e a vontade de continuar a luta. Esse inimigo tem um nome: desânimo.

O desânimo é perigoso porque paralisa. Enquanto um inimigo externo pode nos obrigar a lutar, o desânimo nos convence a desistir antes mesmo da batalha começar. Ele faz parecer impossível aquilo que ontem era apenas um desafio. Faz perder o brilho dos sonhos, enfraquece a fé e nos leva a acreditar que nada mais vale a pena.

A Bíblia está repleta de homens e mulheres que enfrentaram grandes inimigos, mas que precisaram vencer, antes de tudo, o abatimento da alma. Elias, após uma grande vitória, desejou morrer. Davi fortaleceu-se no Senhor quando todos estavam abatidos. Josué ouviu de Deus: "Sê forte e corajoso". Essas palavras mostram que Deus conhece nossas fraquezas e sabe que, muitas vezes, a batalha mais difícil acontece dentro do coração.

Quando a esperança renasce, recuperamos a capacidade de lutar. O problema pode continuar o mesmo, mas nosso coração já não é o mesmo. Quem alimenta a fé enfraquece o desânimo. Quem confia em Deus encontra forças que não sabia possuir. Se hoje você está enfrentando dias difíceis, lembre-se: talvez o maior perigo não seja aquilo que está diante de você, mas o desânimo que tenta dominar sua alma. Não permita que ele vença. Levante a cabeça, fortaleça sua fé e continue caminhando. Deus ainda está no controle da sua história, e aquele que persevera jamais caminha sozinho.

Até a próxima.

SALÁRIO MÍNIMO PODE CHEGAR A R\$ 1.741 EM 2027, COM AUMENTO REAL ACIMA DA INFLAÇÃO

Nova projeção representa alta de R\$ 120 em relação ao valor atual e deve impactar aposentadorias, pensões, BPC, seguro-desemprego e abono salarial



O salário mínimo brasileiro poderá chegar a R\$ 1.741 em 2027, segundo nova projeção divulgada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. O valor representa um aumento de R\$ 120 em relação ao piso atual, de R\$ 1.621, e corresponde a um reajuste de aproximadamente 7,4%.

A nova estimativa deverá ser incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que o governo federal deve encaminhar ao Congresso Nacional até 31 de agosto. As informações são da Agência Brasil.

A projeção atual é superior à apresentada anteriormente pelo governo. Em abril, durante o envio do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a estimativa para o salário mínimo de 2027 era de R\$ 1.717. A nova previsão, portanto, representa uma diferença de R\$ 24.

Valor ainda pode mudar

Apesar da nova projeção, o valor definitivo do salário mínimo de 2027 ainda não está definido. O número final deverá ser conhecido somente no fim de 2026, após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado até novembro.

O INPC é utilizado para medir a inflação das famílias com renda de até oito salários mínimos. Pela regra atualmente em vigor, o reajuste do piso nacional considera a inflação medida pelo INPC acrescida de um ganho real de 2,5%, respeitando os limites estabelecidos pela legislação.

Dessa forma, uma eventual diferença entre a inflação projetada e a inflação efetivamente registrada poderá alterar o valor final do salário mínimo.

Reajuste terá impacto em benefícios

A elevação do salário mínimo afeta diretamente milhões de brasileiros porque o piso nacional serve como referência para diversos benefícios previdenciários e assistenciais.

Segundo os dados apresentados, cerca de 45% dos benefícios do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) têm valor vinculado ao salário mínimo.

Entre os pagamentos que podem ser impactados estão aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego e abono salarial.

A contribuição previdenciária dos Microempreendedores Individuais (MEIs) também é influenciada pelo valor do salário mínimo.

Ganho real

A previsão de R\$ 1.741 considera um reajuste acima da inflação, o que representa, em princípio, aumento real do poder de compra para os trabalhadores e beneficiários que recebem o piso nacional.

Entretanto, esse ganho dependerá do comportamento efetivo da inflação até o fim de 2026. O valor projetado poderá ser atualizado quando o índice oficial utilizado no cálculo for divulgado.

Além de beneficiar diretamente quem recebe o salário mínimo, o reajuste também representa um impacto significativo para as contas públicas, justamente pela quantidade de benefícios e programas que utilizam o piso nacional como referência.

TOP 10

Pastéis

MAIS PEDIDOS

Sabor que conquista!

DESDE 1997
FAZENDO PARTE
DOS SEUS
MELHORES
MOMENTOS!

1 CARNE, OVOS E AZEITONA	6 FRANGO DO CHEF
2 CARNE E QUATRO QUEIJOS	7 PIZZA
3 CARNE DO CHEF	8 PORTUGUESA
4 FRANGO COM CATUPIRY	9 OURO BRANCO
5 FRANGO E QUATRO QUEIJOS	10 SENSACÃO NUTELLA

CROCANTE POR FORA, IRRESISTÍVEL POR DENTRO!

Senhor Pastel
quentinho, DO SEU JEITO!

Faça seu pedido!

www.senhorpastel.com.br

@senhorpastel2277

(42) 3522-2277



AGRO

MUDANÇAS CLIMÁTICAS DESAFIAM PRODUÇÃO DE CAFÉ E PRESSIONAM PREÇOS NO BRASIL

Quebras sucessivas de safra, estresse térmico e falta de água afetam produtividade e qualidade dos grãos, enquanto consu-



midores passam a cobrar mais sustentabilidade

A produção de café no Brasil e no mundo enfrenta um novo desafio diante das mudanças climáticas. Depois de sucessivas altas nos preços provocadas por quebras de safra, o setor precisa encontrar formas de manter a produtividade e, ao mesmo tempo, adaptar as lavouras às novas condições climáticas e às exigências de consumidores cada vez mais atentos à sustentabilidade.

O cenário tem pressionado produtores e empresas do setor a buscar novas tecnologias e estratégias de manejo capazes de reduzir os impactos provocados pelas alterações no clima.

Entre os principais problemas está o efeito das condições climáticas sobre o desenvolvimento da planta. Períodos de falta de chuva e temperaturas elevadas podem comprometer etapas importantes do ciclo produtivo, afetando diretamente a formação e a qualidade dos grãos.

Segundo o pesquisador em Agrometeorologia e Climatologia da Embrapa, Williams Ferreira, a ocorrência de déficit hídrico em fases consideradas sensíveis pode provocar perdas significativas.

“Déficit hídrico em fases sensíveis da planta, como na abertura da flor, e estresse térmico podem causar abortamento, grãos mal formados e perdas”, explica o pesquisador.

Impactos chegam ao consumidor

Os efeitos das mudanças climáticas não

ficam restritos às propriedades rurais. Quando as condições adversas provocam redução da produtividade, a menor oferta de café pode contribuir para a elevação dos preços e modificar os hábitos de consumo.

O diretor-presidente executivo da Expocacer (Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado), Simão Pedro de Lima, destaca que as sucessivas quebras de produção contribuíram para a forte valorização do produto nos últimos anos.

“Verificamos nos últimos três anos um aumento vertiginoso nos preços de café, justamente pelas sucessivas quebras da produção. Um aumento acentuado de preços muitas vezes leva o consumidor a mudar seus hábitos de consumo e consequentemente afeta a demanda”, afirma.

A mudança no comportamento dos consumidores pode representar mais um desafio para toda a cadeia produtiva. Além do preço, questões relacionadas à origem do produto e às práticas utilizadas na produção ganham espaço nas decisões de compra.

Tecnologia como caminho para adaptação

Diante desse cenário, produtores e pesquisadores buscam alternativas para tornar a cafeicultura mais resistente às mudanças climáticas. O uso de tecnologias, técnicas de manejo e estratégias voltadas à conservação dos recursos naturais pode ajudar a reduzir os impactos de períodos de estiagem e temperaturas extremas.

A adaptação, porém, precisa conciliar diferentes objetivos: preservar a produtividade, manter a qualidade dos grãos, reduzir riscos para os produtores e atender a uma demanda crescente por uma produção mais sustentável.

O desafio para o setor, portanto, vai além de enfrentar as oscilações de preços. A cafeicultura precisa se preparar para um cenário climático em transformação, no qual resiliência, tecnologia e sustentabilidade tendem a ocupar papel cada vez mais importante na produção de café.

DEFESA ANIMAL DE PORTO UNIÃO REALIZA CADASTRO PARA CASTRAÇÃO GRATUITA DE CÃES E GATOS EM SÃO MIGUEL DA SERRA



Atendimento será realizado no dia 1º de setembro, na Intendência de São Miguel da Serra; moradores devem apresentar CPF e número de celular

A Defesa Animal de Porto União realizará, no dia 1º de setembro de 2026, o cadastro de moradores interessados na castração gratuita de cães e gatos em São Miguel da Serra. A ação tem como objetivo ampliar o acesso ao procedimento e contribuir para o controle populacional de animais, além de promover cuidados com a saúde e o bem-estar dos pets.

Os cadastros serão realizados das 13h30 às 17h, na Intendência de São Miguel da Serra. Para participar, os moradores deverão apresentar o CPF e informar um número de celular para contato.

A castração é considerada uma importante medida de cuidado e responsabilidade com os animais, contribuindo para evitar ninhadas não planejadas e, consequentemente, reduzir o número de cães e gatos em situação de abandono.

A Defesa Animal reforça a importância da participação dos moradores que tenham interesse no procedimento e estejam dentro dos critérios estabelecidos para o atendimento.

Serviço

O quê: Cadastro para castração gratuita de cães e gatos

Quando: 1º de setembro de 2026

Horário: Das 13h30 às 17h

Onde: Intendência de São Miguel da Serra

Documentos necessários: CPF e número de celular

A iniciativa reforça que a castração é uma atitude de amor, cuidado e responsabilidade, contribuindo para uma relação mais saudável entre a comunidade e os animais.

PROTEÇÃO VEICULAR
Dirigir com tranquilidade
PODE SER MAIS BARATO
do que você imagina!

 Roubo/ Furto	 Colisão	 Incêndio	 Proteção a Terceiros
 Guincho 24h	 Chaveiro	 Pane Mecânica	 Troca de Pneu
 Combustível	 Pane Elétrica	 Hospedagem	 Táxi
 Carro Reserva	 Vidros	 Farol e Lanterna	 SUS

SC CLUBE
PROTEÇÃO VEICULAR
**Nós protegemos
as suas conquistas!**
Associe-se agora mesmo:
(42) 99862-5608
www.sccube.com.br
Rua Benjamin Constant, 900
Centro - União da Vitória - PR

OPORTUNIDADE

EPAGRI ABRE INSCRIÇÕES PARA CONCURSO PÚBLICO COM SALÁRIOS DE ATÉ R\$ 16,9 MIL EM SANTA CATARINA

Edital prevê oportunidades para candidatos com formação de níveis médio, técnico, superior, mestrado e doutorado, além de cadastro de reserva

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) publicou o Edital nº 001/2026, que regulamenta seu novo concurso público com oportunidades para diferentes áreas de atuação. As vagas contemplam candidatos com formação nos níveis médio, técnico e superior, além de profissionais com mestrado e doutorado.

De acordo com o edital, os salários podem chegar a R\$ 16.990,33, dependendo do cargo e da formação exigida. O concurso também prevê a formação de cadastro de reserva para diversas funções.

Entre os cargos previstos estão Assistente de Comunicação, profissionais da área administrativa, Técnico, Agente de Extensão, Agente de Pesquisa, Pesquisador, Meteorologista, Advogado e Engenheiro, entre outras áreas.

A seleção representa uma oportunidade para profissionais interessados em atuar na Epagri, instituição ligada à pesquisa agropecuária, extensão rural e desenvolvimento do setor agrícola de Santa Catarina.

Inscrições

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas até o dia 25 de setembro de 2026. Os candidatos devem consultar atentamente o edital para verificar os requisitos específicos de cada cargo, etapas do processo seletivo, valores de inscrição, documentação exigida e demais regras do concurso.

O edital completo está disponível para consulta e reúne todas as informações necessárias aos candidatos.

Serviço

Concurso: Epagri/Santa Catarina - Edital nº 001/2026

Inscrições: até 25 de setembro de 2026

Formações: níveis médio, técnico, superior, mestrado e doutorado

Remuneração: até R\$ 16.990,33

Vagas: diversas áreas, incluindo cadastro de reserva

Editais completos: Confira o Edital nº 001/2026 da Epagri

A recomendação aos interessados é ler integralmente o edital antes de realizar a inscrição, especialmente em relação aos requisitos e às atribuições de cada cargo.

VAGAS DE EMPREGO

Vagas disponíveis no SiNE de Porto União SC

1 Vaga para Estoquista (9197299).

2 Vagas para Auxiliar de linha de produção (9197249).

1 Vaga para Analista fiscal (Experiência, Ensino superior completo)(9197306).

1 Vaga para Empregada doméstica (Experiência, Disponibilidade para viagens)(9185370).

1 vaga para Batedor de Cola (Preparador de cola para madeira)(Experiência)(9179899).

1 Vaga para Montador de máquinas industriais (Experiência)(9173247).

1 vaga para Auxiliar de produção de montagem (9173308).

1 vaga para Auxiliar de limpeza (Meio período: Manhã)(Experiência)(9173327).

1 vaga para Operador de produção (química, petroquímica e afins)(Experiência, Ensino médio completo)(9169839).

2 Vagas para Controlador de acesso (9159242).

2 Vagas para Marceneiro (Experiência)(Trabalhar em Paula Freitas)(9120628).

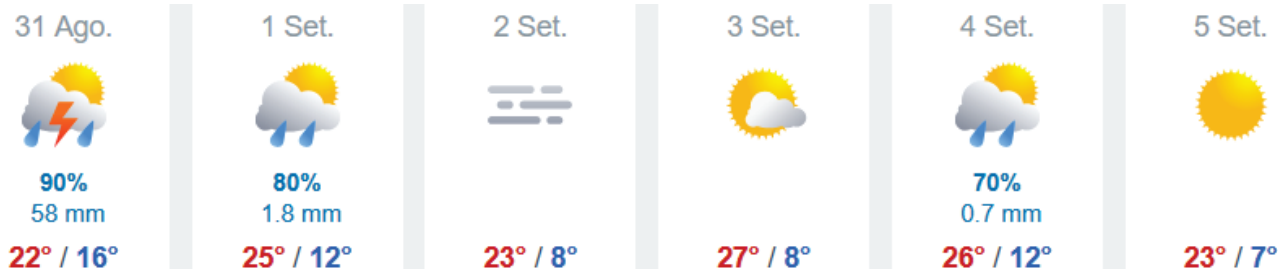
2 Vagas para Vendedor interno (Roupas e Acessórios)(Experiência, Ensino médio completo)(9101883).

2 Vagas para Eletromecânico (Experiência, Curso técnico de Eletromecânica e afins)(8927748).

Interessados comparecer ao SINE com carteira de trabalho física/digital ou CPF.

R. Frei Rogerio, 83 - Centro, Porto União - SC, 89400-000. Anexo a Casa do Empreendedor.

Horário de atendimento: 08:00 às 12:00, 13:00 às 17:00.

Previsão do Tempo**O IGUASSÚ**
Multimeios

Diretor Administrativo Claudio José Gugelmin
Editor Chefe e Jornalista Responsável
Claudio José Gugelmin - Jornalista nº 0009453/PR
Colaboradores
Jaime Folle • Mateus Hoffmann Passero • Carlos Air
Carlos Senkiv e Belga • Léia Alberti

Jornal Diário de propriedade
e impresso em gráfica própria por

O Iguassu GGE LTDA.
CNPJ 07.009.680/0001-53
Rua Cel. Belarmino, 74 - Centro - Porto União/SC

(42) 3524.2363

Comercial

Porto União/União da Vitória
jornaloiguassu@gmail.com

Redação

Pelo e-mail
redacao@oiguassu.com.br
jiguassu@gmail.com

Assinado digitalmente

CERTIFICADO ICP/BRASIL

Cobertura jornalística realizada
pelo departamento de notícias
do Jornal O Iguassú e assessorias.

As matérias publicadas neste jornal
são de responsabilidade dos autores
e não representam necessariamente
a opinião deste periódico.

Circulação

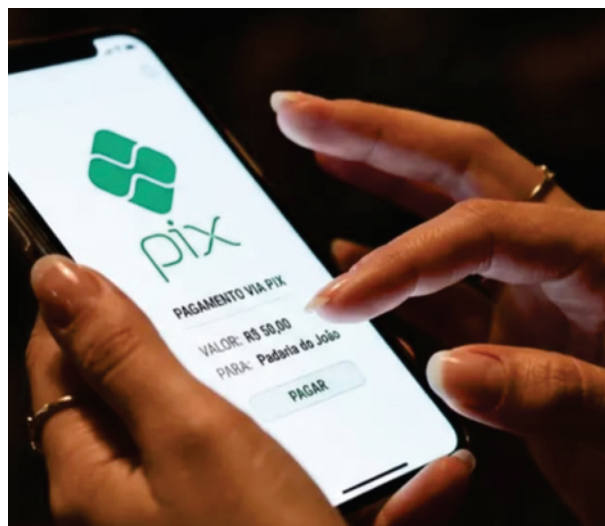
Porto União, União da Vitória, São Mateus do Sul, Canoinhas, Irineópolis, Paula Freitas, Bituruna, Paulo Frontin, Palmas, Porto Vitória, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Matos Costa e Calmon.



GOLPE

GOLPES DIGITAIS CRESCEM 29,7% NO PARANÁ E CHEGAM A MAIS DE 11,5 MIL CASOS EM 2025

Estado registrou 159.228 ocorrências de estelionato no ano passado e teve a terceira maior taxa do país, segundo o Anuário



Brasileiro de Segurança Pública 2026

O número de crimes de estelionato cresceu 3,9% no Paraná entre 2024 e 2025, chegando a 159.228 ocorrências, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026. Na comparação com os demais estados brasileiros, o Paraná apresentou a terceira maior taxa de estelionato do país, com 1.339,1 registros para cada 100 mil habitantes.

Dentro desse cenário, os golpes praticados por meios digitais apresentaram um crescimento ainda mais expressivo. O número de ocorrências passou de 8.829, em 2024, para 11.515 em 2025, uma alta de 29,7%.

Na prática, os números representam uma média de aproximadamente um golpe digital registrado a cada 46 minutos, ou cerca de 31 ocorrências por dia no Paraná.

Clonagem de cartão e golpe do WhatsApp estão entre os mais comuns

De acordo com o levantamento apresentado pelo Anuário, com base em dados do Observatório Febraban/Ipespe, os golpes digitais mais comuns envolvem diferentes estratégias para obter dinheiro ou informações das vítimas.

A clonagem ou troca de cartão aparece em primeiro lugar, citada por 45% dos entrevistados. Em seguida estão o golpe do WhatsApp, com 34%, e a falsa central bancária, com 31%.

Também aparecem entre as ocorrências o golpe do Pix, mencionado por 24% dos entrevistados; o uso indevido do CPF via SMS, com 13%; e o falso leilão ou loja falsa, com 10%.

Os dados mostram que os criminosos têm explorado cada vez mais os canais digitais utilizados diariamente pela população, utilizando diferentes técnicas para induzir as vítimas a fornecer informações ou realizar transferências financeiras.

Engenharia social é uma das principais estratégias

Segundo a delegada El Santos, da Polícia Civil do Paraná (PCPR), a expansão dos golpes digitais está diretamente relacionada à transformação dos hábitos da sociedade e ao aumento da presença das pessoas no ambiente virtual.

“Os criminosos saíram um pouco dos delitos envolvendo a violência física e se aproveitam de técnicas de engenharia social e da presença maciça da sociedade nesses meios digitais”, explica.

A delegada também chama atenção para o chamado senso de urgência, utilizado pelos criminosos para pressionar as vítimas a tomar decisões rápidas.

“Um segundo aspecto é também aquele senso de urgência cada vez mais ampliado. Os criminosos se aproveitam da oportunidade, da rapidez e da disponibilidade de dados para poder chegar a essas vítimas”, acrescenta.

A chamada engenharia social consiste justamente no uso de estratégias de manipulação para convencer a vítima a fornecer informações, clicar em links, instalar aplicativos ou realizar operações financeiras. Em muitos casos, o criminoso se passa por uma instituição, empresa, familiar ou pessoa conhecida.

Paraná está entre os estados mais atingidos

O Anuário aponta ainda que aproximadamente 15,8% da população brasileira com 16 anos ou mais foi vítima de algum golpe ou sofreu perda financeira pela internet ou pelo celular no último ano.

A ocorrência desse tipo de crime acompanha também o nível de digitalização de cada região. Estados mais urbanizados e conectados, como Paraná, São Paulo e Distrito Federal, concentram índices elevados de registros.

O avanço dos golpes digitais reforça a necessidade de atenção dos usuários durante contatos por aplicativos de mensagens, ligações telefônicas, redes sociais e operações bancárias. A orientação é desconfiar de solicitações urgentes de dinheiro ou dados pessoais e confirmar diretamente com a instituição ou pessoa envolvida antes de realizar qualquer transferência.

Com a expansão do uso de serviços digitais, especialistas e autoridades de segurança pública alertam que a prevenção e a informação são ferramentas importantes para reduzir o número de vítimas desse tipo de crime.



MUNICÍPIO DE BITURUNA

Av. Dr. Oscar Geyer, 489 - Centro - CEP: 84640-000

CNPJ: 81.648.859/0001-03 - Fone: 42 - 35538600

www.bituruna.pr.gov.br - e-mail: prefeitura@bituruna.pr.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO N.º 036/2026 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 11/2026

O Município de Bituruna, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ sob n.º 81.648.859/0001-03, torna público a realização de licitação, no dia 22/10/2026, às 9h, na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, para a Contratação de empresa especializada para execução de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, sociais, administrativos, jurídicos, topográficos e urbanísticos necessários à Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social - REURB-S, na parcela selecionada do núcleo urbano irregular do Bairro São João, Município de Bituruna/PR, contemplada no Programa Paraná Regularizado/COHAPAR e no Convênio n.º 218/CONV/2026, conforme especificações do Termo de Referência. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, no site: www.bituruna.pr.gov.br, ou na Av. Dr. Oscar Geyer, 489, Centro, CEP: 84640-000, município de Bituruna PR. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone (42) 3553-8602. Rodrigo Rossoni - Prefeito Municipal.



Município de Porto Vitória

Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 - Fone: (42) 2101-9781

CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000

www.portovitoria.pr.gov.br

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 119/2026
INEXIGIBILIDADE N.º 50/2026

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA.
CONTRATADO: SOARES ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS LTDA/ CNPJ N.º 57.224.604/0001-39. OBJETO: Contratação, por inexigibilidade de licitação, das empresas devidamente credenciadas por meio do Credenciamento n.º 03/2026, para prestação de serviços técnicos especializados de avaliação de bens imóveis urbanos e rurais, destinados ao atendimento das necessidades do Município de Porto Vitória/PR. PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. VALOR TOTAL: R\$ 34.500,00 (trinta e quatro mil e quinhentos reais). RESPALDO LEGAL: Art. 74, IV da Lei nº 14.133/2021; FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná. Porto Vitória PR, 28 de agosto de 2026. Fabiano Jose Glaab - Prefeito Municipal.



Município de Porto Vitória

Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 - Fone: (42) 2101-9781

CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000

www.portovitoria.pr.gov.br

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 133/2026
INEXIGIBILIDADE N.º 51/2026

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA.
CONTRATADO: JOAO MARIA DA ROSA PALESTRAS/ CNPJ N.º 62.723.761/0001-29. OBJETO: Contratação de empresa especializada para a realização de palestras-show com temática de saúde mental para servidores da Secretaria de Assistência Social, alusiva ao Dia do Idoso e alusiva ao Dia do Servidor Público. PRAZO DE VIGÊNCIA: 06 (seis) meses. VALOR TOTAL: R\$ 23.850,00 (vinte e três mil oitocentos e cinquenta reais). RESPALDO LEGAL: Art. 74, II da Lei nº 14.133/2021; FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná. Porto Vitória PR, 28 de agosto de 2026. Fabiano Jose Glaab - Prefeito Municipal.



Novo Estillo

Cortinas, Acessórios,
Cama, Mesa, Banho,
Tapetes, Tecidos,
Enxoval e Vestuário
Infantil de 0 a 16 anos.

Rua Carlos Cavalcanti - N.º 4
Centro - União da Vitória
fb.com/novoestillocasa



gge
Gráfica

MAIOR QUALIDADE
E PRAZOS DE ENTREGA
QUE SE ENCAIXAM
NO QUE VOCÊ PRECISA.



MELHORES
PRAZOS

SACOLAS DE PAPEL PERSONALIZADAS!

O produto vai dentro. A sua marca vai longe.



(42) 3524-2363

Rua Cel. Belarmino, 84 - Fundos
CEP 89.400-000 - Porto União - SC

cnet

(42) 3523-1870

A **conexão** que sua
família merece, com
a velocidade que o
futuro exige